



Relato da reunião extraordinária do CD EPSJV

16 de março de 2020

PAUTA

Epidemia de Coronavírus e gestão de trabalho na EPSJV

A chefe de gabinete fez um breve relato sobre a suspensão das aulas na EPSJV e na Fiocruz. Ela também falou sobre as demandas que a Fiocruz vem recebendo para a formação de trabalhadores de saúde, incluindo Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e agentes de controle de endemias ou de Vigilância, e ressaltou que a EPSJV deve ocupar esse lugar de formação visando reforçar a visibilidade da Escola e da Fiocruz.

Em seguida, a chefe de gabinete falou sobre as orientações do Plano de Contingência da Fiocruz em relação ao trabalho em *home office*. Ela destacou que as pessoas que trabalharão de casa não estarão de férias, mas sim, à disposição do trabalho. A orientação do plano é que as pessoas com mais de 60 anos ou, de qualquer idade, que sejam portadores de doenças crônicas, devem trabalhar em *home office*. Trabalhadores que usam transporte coletivo ou que não tenham com quem deixar os filhos, também devem avaliar a possibilidade de trabalhar à distância.

A proposta da Direção é que os grupos de trabalho se reúnam e definam os critérios para decidir quem vai trabalhar em *home office* e quem vai trabalhar na Escola, visando a redução do risco de contágio. A orientação é a de que quem for cumprir o expediente presencialmente na Escola trabalhe em sistema de rodízio com os trabalhadores do seu setor para evitar deslocamentos diários.

A Direção e o vice-diretor de Gestão informaram sobre as medidas adotadas pela empresa de limpeza de conservação da Fiocruz (Nova Rio) para reforçar a limpeza das salas, superfícies, maçanetas das portas e o piso da Escola, além de disponibilizar álcool gel em todas as salas da unidade.

A chefe de gabinete informou que a CCDE está produzindo um comunicado para os pais e responsáveis, que deve ser enviado no dia 17 de março.

A representante da CCDE informou que o setor não publicou material sobre o coronavírus porque há uma orientação da Coordenação de Comunicação Social (CCS) da Fiocruz para que todas as informações sejam concentradas no Portal Fiocruz.

A chefe de gabinete falou sobre uma proposta do Lavsa e do Laborat de pensar uma aula pública, à distância, para os ACS e outros trabalhadores de nível médio para que todos pudessem acessar e se apropriar da discussão do tema o mais rápido possível.

O coordenador do Lavsa perguntou se existe um número máximo de pessoas que podem trabalhar ao mesmo tempo em uma sala.

O vice-diretor de Gestão informou que a Escola foi orientada, pelo Serviço de Infraestrutura, a deixar os aparelhos de ar condicionado desligados para não forçar a manutenção e a substituição desses aparelhos neste momento de crise financeira.

A coordenadora do Lic-Provoc disse que o laboratório tem uma situação particular, pois dos sete trabalhadores ativos, seis estão no grupo de risco e, dessa maneira, considera que o setor não tem condições de fazer o rodízio com apenas uma trabalhadora.

A coordenadora do Laborat informou que dos dez servidores do laboratório, sete estão no grupo de risco ou cuidam de pessoas dependentes. Dos três que teriam condições e poderiam trabalhar presencialmente.

O representante do Lateps ressaltou que vai haver um esvaziamento natural e crescente da Fiocruz, mas que é importante manter o plantão, mesmo que apenas com uma pessoa.

A coordenadora do Labgestão ressaltou que o laboratório não concorda com a adoção do rodízio e que, pelos critérios, ela viria sozinha. Ela destacou que existe a possibilidade de realizar as atividades a distancia e considera que suspender as atividades presenciais não quer dizer que as pessoas não querem trabalhar, mas sim, que querem baixar a curva de contaminação e garantir a segurança.

A coordenadora do Lires lembrou que a crise está só começando e a tendência é piorar, por isso, é necessário diminuir o risco de exposição para trabalhadores que não podem parar e quem está próximo deles. Ela informou que em seu laboratório nenhum trabalhador poderia participar do rodízio, por estarem no grupo de risco ou por serem cuidadores de alguém dependente. A coordenadora informou ainda que uma aluna do Curso de Qualificação de Doulas está internada com suspeita de Covid-19 e questionou como cada coordenador vai monitorar esse processo. Também disse que o estágio das doulas no Instituto Fernandes Figueira (IFF) foi paralisado.

O coordenador do Labform afirmou que o laboratório também tem muitas particularidades e solicitou que haja um fluxo constante de informações para serem repassadas aos trabalhadores. Ele também perguntou como seria feito o monitoramento dos alunos do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O coordenador solicitou ainda que, caso haja rodízio, os professores da EJA sejam completamente liberados, por virem somente à noite.

A coordenadora da Cogetes destacou que o isolamento social causa danos para a juventude e, por isso, defendeu a manutenção de atividades de caráter pedagógico, orientadas a distância, a serem ofertadas para os estudantes de ensino médio. Segundo ela, a produção de conhecimento nesse período pode ser uma potencialidade, reforçando a missão da Escola.

O vice-diretor de Gestão afirmou que não se pode fechar a escola e que é preciso seguir as orientações da Fiocruz.

O coordenador da CCI disse que o setor tem dois profissionais de licença e dois no grupo de risco. Disse ainda que o cenário da pandemia deve mudar na próxima semana.

A representante da CCDE apresentou as pautas elaboradas pelo setor sobre a questão do coronavírus, incluindo um especial com técnicos que podem atuar contra a doença.

A coordenadora do Lic-Provoc destacou que a questão quantitativa é importante e sugeriu que se avalie se o rodízio é realmente necessário, destacando que essencial é a vida humana e que a melhor estratégia é o isolamento social e não fazer falso juízo.

O vice-diretor de Ensino disse que a tendência é organizar a suspensão das atividades não essenciais. Ele informou que a proposta da equipe para a Secretaria Escolar da EPSJV é manter um funcionário por dia, das 10h às 16h, e que o Apoio Escolar ficará de sobreaviso caso haja alguma demanda direcionada a eles.

A chefe de gabinete disse que o CD EPSJV não tem autonomia para fechar a unidade sem reportar à Presidência da Fiocruz, para que eles tenham ciência das decisões. Ela concordou que haverá um esvaziamento da instituição e disse que é importante manter a todos informados pelo site e redes sociais da Escola, indicando por qual canal o público externo pode fazer contato com a EPSJV. Ela sugeriu que a Escola monte um gabinete de crise para que não precise convocar todo o CD EPSJV para tomar alguma decisão.

O vice-diretor de Gestão informou que a reunião do CD EPSJV no dia 19 de março estava mantida, para discutir sobre o novo contrato de terceirização da Gestão, e o CD EPSJV concordou com a decisão.

A coordenadora do Laborat informou que a Escola foi inserida na Sala de Situação da Fiocruz sobre o coronavírus, a partir de uma demanda do Curso Técnico de Vigilância em Saúde (CTVISAU) e do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde (CTACS). Em sua avaliação, esse espaço não funcionou como um espaço de debate. A sala deve se reunir semanalmente.

A chefe de gabinete questionou qual a melhor forma de monitoramento dos alunos que possam vir a contrair o vírus. A coordenadora da Cogetes informou que diversos alunos estão pedindo informações pelo whatsapp. A chefe de gabinete sugeriu que essas questões sejam centralizadas no gabinete de crise.

O CD EPSJV deliberou que trabalharão em regime de plantão, presencialmente na Escola, apenas os trabalhadores que exercem atividades essenciais, todos os demais ficarão em home office.

PRESENTES:

Ana Paula Evangelista (CCDE)
Alexandre Moreno (Labman)
Alexandre Pessoa (Lavsa)
Ana Lúcia Soutto Mayor (Lic-Provoc)
Anamaria Corbo (Direção)
André Malhão (Lateps)
Bianca Borges (Lires)
Camila Borges (Laborat)
Carlos Maurício (VDEI)
Daniel Souza (Labform)
Etélcia Molinaro (Latec)
Helifrancis Condé (CCI)
Ingrid D'Avilla (Cogetes)
José Orbílio (VDGDI)
Raquel Moratori (Labgestão)
Sergio Oliveira (VDPDT)